

Trabalho apresentado no 18º CBCENF

Título: ESTRATÉGIAS DE ADESÃO AO TRATAMENTO DE PESSOAS COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA

Relatoria: MAILSON MARQUES DE SOUSA

Autores: Simone Helena dos Santos Oliveira

Modalidade: Pôster

Área: Gestão, tecnologias e cuidado

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: a insuficiência cardíaca (IC) representa um grave problema de saúde pública, configurando-se como uma das principais causas de hospitalização por doenças cardiovasculares. A má adesão à terapêutica configura-se entre os principais fatores precipitantes de descompensação da doença. O tratamento da IC está inteiramente relacionado a esquemas terapêuticos complexos e restrições dietéticas. Nesse sentido, estratégias de adesão ao tratamento vêm sendo utilizadas com intuito de facilitar à compreensão do processo saúde/doença, visando reduzir novas readmissões hospitalares, favorecendo uma melhor qualidade de vida. **OBJETIVO:** identificar as estratégias de adesão ao tratamento de pessoas acometidas com insuficiência cardíaca. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura. A busca eletrônica foi conduzida nas bases de dados MEDLINE, LILACS e BDEFN, no mês de junho de 2015. Foram utilizados os descritores em saúde: adesão, enfermagem e insuficiência cardíaca. Os critérios de inclusão elegíveis foram: publicações disponíveis na íntegra gratuitamente, nos idiomas português, inglês ou espanhol, com corte temporal de 2010 a 2014. Quanto aos critérios de exclusão, foi definido: artigos em duplicidade, teses ou dissertações e ausência de informações relevantes e pertinentes ao objetivo no resumo. Após a análise dos dados, foram selecionados 10 artigos. **RESULTADOS:** verificou-se que as principais estratégias adotadas consistem em visita domiciliar, monitorização telefônica, vídeos educativos, intervenções educativas de enfermagem voltadas ao manejo não farmacológico da IC como restrição de sódio, ingestão adequada de líquidos e práticas regulares de atividades físicas. Observou-se que as estratégias melhoraram o conhecimento sobre a doença, a capacidade para o autocuidado, como também para a adesão a terapêutica medicamentosa, contribuindo para redução dos quadros de descompensação clínica a partir do reconhecimento dos sinais e sintomas, bem como diminuição de reinternações hospitalares. **CONCLUSÃO:** as estratégias de adesão ao tratamento são medidas de baixo custo, eficazes e devem ser incorporadas a prática de enfermagem a partir da promoção do autocuidado, contribuindo para o controle e manejo clínico da IC.